



Análise de fármacos nas águas de cinco praias da Ilha de Itacuruçá.

Roberta Ribeiro Rangel, Daniele Gomes dos Santos, Thaís Botelho Sampaio, Eliane Carvalho de Vasconcelos, Monica Maciel Elias

A Ilha de Itacuruçá é considerada a maior ilha da Baía de Sepetiba, possui 16 praias. Não há tratamento de esgoto e todas as casas despejam os resíduos domésticos nos cursos d'água ou em sumidouros. Cinco praias da Ilha (Quatiquara, Águas Lindas, Maria Russa, Praia Grande e Gamboa) foram escolhidas para a realização deste trabalho. Foram realizadas coletas mensais de 1L de água das cinco praias, que foram mantidas sob refrigeração até realização da análise. À amostra foi adicionado 0,2 g de EDTA, foi acidificada com ácido clorídrico concentrado e filtrada à vácuo utilizando membrana 0,2 µm. Em seguida, foi realizado o isolamento dos poluentes orgânicos pela técnica de extração em fase sólida. Utilizando um sistema de filtração do tipo Manifold com cartucho Oasis hlb, o cartucho foi previamente lavado com água Milli-Q, seguido de metanol. A amostra foi extraída a velocidade de 10 ml/min e, após, extraída com metanol (2 mL, 3x). Na amostra foram investigados fármacos através de análises com cromatografia líquida (HPLC).

Palavras-chave: Poluição de estuários com medicamentos, extração em fase sólida, saúde pública.

Instituição de fomento: IFFluminense, Universidade Positivo